



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Adolescência E A Hospitalização: Um Estudo De Revisão

**Autores:** LAURA SARAIVA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA); ANA ELIZA BELIZÁRIO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERA DO PAMPA); DÉBORA FIORENZA LAVARDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA); DENIELLE DE FREITAS MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA); GENESCA SANTIAGO E SOUZA HENRIQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA); JÉSSICA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA); KELLY RIBEIRO DE FREITAS VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA); LUCIANA PAGLIARIN BRANCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA); MARIÉLE BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA); NEILA SANTINI DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA)

**Resumo:** Objetivos: Realizar um estudo de revisão sobre a hospitalização na adolescência e os efeitos que a internação provoca no adolescente. Metodologia: Foi realizado um estudo exploratório-descritivo, referente à adolescência e o processo de hospitalização, para isso, foram pesquisados artigos completos no portal do Google Acadêmico publicados no período de 2000 a 2012., em português, utilizando como palavras-chave adolescente e hospitalização. Resultados: Sobre a temática foram selecionados 10 artigos, os resultados apontaram que a doença em qualquer fase da vida pode trazer alterações profundas na vida de uma pessoa, mas enfocam que, principalmente na adolescência, é necessário maior atenção e acompanhamento. Com a hospitalização o adolescente vivencia alguns sentimentos como a perda, o medo, a ansiedade e a tristeza, além da separação do ambiente familiar e escolar. Outros problemas enfrentados pelos adolescentes no processo hospitalar são o repouso restrito ao leito, a falta de privacidade, os procedimentos hospitalares e o despreparo dos profissionais de saúde para lidar com as especificidades da fase da adolescência. Conclusão: Com base nos artigos selecionados para este estudo, salienta-se que é necessário que os profissionais de saúde proporcionem ao adolescente um cuidado diferenciado, para que essa fase de hospitalização seja superada, levando em conta todas as alterações físicas e psicossociais pelas quais os adolescentes estão passando.